

4. VERIFIQUE

Como você viu, mesmo que o conteúdo criado por IA generativa pareça e soe realista, não significa que seja de fato.

Dica: Imagens, vídeos e textos online, que fazem você sentir emoções intensas, como medo, nojo, admiração, raiva e ansiedade, têm maior probabilidade de viralizar. Esse conteúdo carregado de muita emoção é também uma maneira eficaz de gerar cliques e disseminar desinformação – e as ferramentas de IA podem ajudar a aumentar esse caráter viral. Preste atenção nas suas reações e entenda essas sensações como um indicador de que você precisa de mais tempo para verificar se o que está vendo ou lendo é legítimo.

Você pode confiar em determinados organismos globais, como a International Fact-Checking Network (A Rede Internacional de Checagem de Fatos), para descobrir quais fontes tomam mais cuidado com a verificação das informações que publicam. No Brasil, os signatários do código de conduta incluem Aos Fatos (aosfatos.org) e a Agência Lupa (lupa.uol.com.br). Além disso, o Projeto Comprova, da Associação Brasileira de Jornalismo Investigativo (ABRAJI), reúne jornalistas de veículos brasileiros de comunicação.

Mas, espere, não é só isso! Há muito mais a dizer sobre a IA. O Data Detox Kit inclui diversos guias sobre IA, além de outros temas como privacidade de dados, segurança digital, bem-estar virtual, desinformação online e muito mais.

Descubra mais em DataDetoxKit.org



Este guia foi desenvolvido pela Tactical Tech em colaboração com o Goethe-Institut Brasil

TACTICAL
TECH



D A T A
D E T O X
K I T



O QUE HÁ DE NOVO COM A IA?

A 'IA' tornou-se uma palavra da moda, usada para descrever todos os tipos de ferramentas e aplicativos – desde assistentes virtuais até geradores de deepfake.

Há muita atenção voltada para os aspectos divertidos ou criativos dessas novas ferramentas 'legais'..., mas você sabia que a IA também atua por trás de muitos sistemas essenciais, que afetam nossa vida cotidiana, incluindo emprego, assistência médica, educação, aplicação da lei e muito mais?

As ferramentas de IA estão tornando alguns sistemas muito mais rápidos e eficazes. Isso também significa, contudo, que elas estão aumentando a velocidade e a eficiência de outras coisas, inclusive de danos digitais, como desinformação, golpes e assédio que interferem na vida das pessoas... e até mesmo influenciando como elas votam.

Ao seguir este Data Detox, você vai ter uma visão mais detalhada da IA e vai ver que todo esse 'hype' pode ter um grande impacto.

Vamos lá!

1. DESMISTIFIQUE A IA

Para entender a IA, não é preciso ter a sensação de estar lidando com algo de outro mundo. Tem gente que fala sobre IA como se fosse mágica, mas a “inteligência artificial” é só uma máquina.

Você sabia que...? A “IA” diz respeito a uma variedade de ferramentas projetadas para reconhecer padrões, resolver problemas e tomar decisões em uma velocidade e escala muito maiores do que aquelas que os seres humanos conseguem atingir. Mas, como qualquer outra ferramenta, a IA é projetada e programada por humanos. As pessoas que criam essas máquinas dão a elas regras a serem seguidas: “Faça isso, mas não faça aquilo”.

Quando as pessoas falam sobre IA, elas podem estar falando sobre muitas coisas. Confira alguns exemplos de ferramentas de IA que são especialmente populares:

- **Geradores de texto IA** criam conteúdo com base em determinadas palavras-chave (ou “prompts”) que você define. Eles são treinados em grandes quantidades de texto extraídos da internet, com diferentes níveis de qualidade.
- **Geradores de imagens IA** criam fotos ou vídeos com base em determinadas palavras-chave que você define.
- **Sistemas de recomendação** mostram o conteúdo que eles “preveem” como atraentes para você, ou seja, onde você vai provavelmente clicar, gerando engajamento. Esses sistemas trabalham em segundo plano nos mecanismos de busca, nos feeds de mídia social e na reprodução automática no YouTube.



Este guia foi desenvolvido pela Tactical Tech em colaboração com o Goethe-Institut Brasil

TACTICAL
TECH



2. SINTA O PESO DA IA

Embora as ferramentas de IA possam dar a impressão de serem “virtuais”, elas geram um impacto real no ambiente físico.

Você sabia que...? Os edifícios que abrigam os servidores que alimentam a IA e a internet são chamados de ‘data centers’ (centros de dados). As temperaturas dentro deles ficam tão altas, que é preciso manter o ar-condicionado ligado 24 horas por dia. A combinação de servidores e tubos de resfriamento produz muito ruído e utiliza terra, água e energia em larga escala.

Os ‘data centers’ são apenas uma manifestação física da IA. Para ter uma visão completa, você teria que analisar a mineração, a fabricação, a produção e o descarte de dispositivos, servidores, satélites, cabos submarinos de internet e outros componentes.

3. ATENÇÃO À MÍDIA SINTÉTICA

Quando as pessoas falam sobre IA, elas geralmente se referem à IA generativa e seu resultado, a mídia sintética: ou seja, os textos, as imagens, os vídeos e os áudios gerados pelas ferramentas de IA. Esses resultados parecem ser reais, mas, na verdade, são gerados por programas de computador.

Dica: Procure exemplos de mídia sintética para entender melhor como as imagens, os vídeos e a clonagem de voz gerados por IA podem parecer realistas. Você pode fazer um teste através de um quiz como AI-Generated or Not (aigeneratedornot.com). Os resultados podem ser surpreendentes!

Cair na cilada da mídia sintética pode levar rapidamente a conteúdo inseguro, então tenha cuidado com o que você gera e com o que você pesquisa. Além disso, é comum que as empresas por trás das ferramentas de IA não expliquem claramente quais dos seus dados estão coletando nem para que fins, ou seja, tenha sempre cuidado.

Experimente: Insira palavras-chave que possam gerar imagens de IA usando uma ferramenta gratuita como a Perchance.org para ver o que acontece. Aí você pode digitar uma descrição do que deseja ver, como por exemplo “gato usando um cachecol vermelho” e, em seguida, clicar em “gerar”.

Agora que você já viu exemplos de mídia sintética, consegue entender por que as pessoas caem tão facilmente nessa?

